

# BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 472 • 9 de julho de 2015

## Acompanhamento da condicionalidade de educação fica em 86,7% em abril e maio

*Dos 14,7 milhões de alunos beneficiários do Bolsa Família acompanhados no período, 14,1 milhões cumpriram a frequência escolar exigida*

O acompanhamento da frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) do segundo período de 2015, relativo aos meses de abril e maio, encerrou o bimestre com 86,7% de crianças e jovens acompanhados. Em números absolutos, do total de 16,98 milhões de crianças e adolescentes beneficiários, obteve-se o registro da frequência escolar de 14,73 milhões.

Série histórica de 2008 a 2015 – acompanhamento da educação Referência: 2º período de acompanhamento		
Período	Público acompanhado	Índice de acompanhamento
<b>Abril e maio de 2015</b>	<b>14,73 milhões</b>	<b>86,7%</b>
Abril e maio de 2014	15,41 milhões	89,2%
Abril e maio de 2013	14,78 milhões	85%
Abril e maio de 2012	15,42 milhões	86,3%
Abril e maio de 2011	14,41 milhões	85,9%
Abril e maio de 2010	14,29 milhões	82,9%
Abril e maio de 2009	13,97 milhões	83,5%
Abril e maio de 2008	13,71 milhões	84,6%

O resultado representa o segundo melhor percentual de acompanhamento para os meses de abril e maio, mas houve um recuo em relação ao mesmo período do ano anterior. Uma das causas pode estar relacionada ao aumento do número de alunos não localizados no acompanhamento da frequência escolar, em relação ao mesmo período de 2014.

Entre os resultados regionais, destaca-se o acompanhamento da Região Sul, que superou o índice de 90%. As Regiões Sudeste e Norte alcançaram resultados acima do percentual Brasil, respectivamente, 87,75% e 87,14%. O Nordeste chegou a 85,98% e o Centro-Oeste a 82,40%.

A tabela a seguir apresenta os números totais do Brasil e o resultado por região do acompanhamento e cumprimento da condicionalidade de educação no mês de maio de 2015.

REGIÃO	PÚBLICO TOTAL — Beneficiários de 6 a 17 anos	Beneficiários acompanhados			
		TOTAL ACOMPANHADO		TOTAL EM CUMPRIMENTO — Frequência regular	
		Quantidade	% do perfil	Quantidade	% em relação ao público acompanhado
<b>Brasil</b>	<b>16.978.497</b>	<b>14.728.517</b>	<b>86,75%</b>	<b>14.146.285</b>	<b>96,05%</b>
CO	998.987	823.192	82,40%	788.172	95,75%
NE	7.910.334	6.801.491	85,98%	6.639.762	97,62%

N	2.506.511	2.184.293	87,14%	2.138.862	97,92%
SE	4.363.463	3.829.134	87,75%	3.541.748	92,49%
S	1.199.202	1.090.407	90,93%	1.037.741	95,17%

Com relação aos estados e ao Distrito Federal, 12 estados alcançaram resultados melhores que o índice nacional. Quatro chegaram a percentuais acima de 90%. São eles: Paraná (92,08%), Rio Grande do Sul (90,77%), Roraima (92,48%) e São Paulo (92,27%).

Dos 5.570 municípios brasileiros, 3.895 (69,93%) obtiveram resultado acima do nacional, ou seja, acompanharam a frequência escolar de 86,7% ou mais beneficiários de seu público. Todos os municípios tiveram o registro da frequência acima de 20%, mínimo necessário da taxa de acompanhamento da educação para recebimento de recursos referentes ao Índice de Gestão Descentralizada (IGD).

### **Público sem informação da frequência escolar**

Nos meses de abril e maio de 2015, não se obteve informação sobre a frequência escolar de cerca de 2,25 milhões de beneficiários entre 6 e 17 anos. Desses, 1,76 milhão de alunos não foram acompanhados devido à ausência de informação da escola em que estudam, o que representa um índice de mais de 10% do total do público a ser acompanhado.

É importante que haja um esforço das gestões municipais do Bolsa Família e das coordenações municipais do PBF na educação para que as famílias nessa situação atualizem, no Cadastro Único, os dados da escola das crianças e dos adolescentes.

Outra parcela do público não foi acompanhada em razão da ausência de resposta da rede escolar. Nesse período, foram 489 mil estudantes com a informação da escola, mas sem a informação da frequência, o equivalente a 2,88% do público total. Esse resultado também traz desafios para a rede de acompanhamento da frequência escolar, no sentido de manter o acompanhamento com os elevados índices já alcançados.

### **Cumprimento das condicionalidades**

Em maio de 2015, dos 14,7 milhões de alunos de 6 a 17 anos acompanhados, 96,05% obtiveram a frequência escolar mínima exigida pelas regras do programa. Entre os estados, o índice variou de 90,14% (SP) a 99,06% (PI). Para o total de beneficiários acompanhados com frequência regular, 25 capitais tiveram resultados acima de 90%, com destaque para São Luís (MA), Maceió (AL) e Macapá (AP), que atingiram, respectivamente, 99,82%, 99,59% e 99,16% de cumprimento.

### **Motivos da baixa frequência escolar**

Um dos objetivos do registro dos motivos da baixa frequência escolar é ser um indicador, para o poder público, acerca da situação atual de uma família, de uma escola ou de um território. O número total de registros de baixa frequência no mês de março foi de 582 mil, o equivalente a 3,95% do público acompanhado. Desses, 194 mil (33,30%) não têm efeitos no benefício e 388 mil (66,70%) têm efeitos.

Entre os motivos da baixa frequência registrados, destacam-se seis, que, juntos, correspondem a 86% marcações por parte dos municípios: motivo não informado; tratamento de doença e de atenção à saúde do aluno; transferência em andamento; desinteresse/desmotivação; abandono escolar/desistência; negligência dos pais ou responsáveis.

Alguns motivos registrados merecem atenção especial por parte do poder público: gravidez; óbitos; trabalho infantil; beneficiários com dados errados impedindo a identificação da escola. Esses dados podem indicar situações que afetam e dificultam o acesso e a permanência de beneficiários do PBF na vida escolar, bem como de desatualização cadastral. Além disso, os motivos podem sinalizar situações de vulnerabilidade ou risco social. Nesses casos, as famílias devem ser encaminhadas para acompanhamento pela assistência social.

Assim, para que as famílias recebam um atendimento integrado e mais qualificado, é fundamental a articulação entre as áreas que atuam diretamente com o Programa Bolsa Família — gestão do Programa, saúde, educação e assistência social — além de outros órgãos que também têm, entre o público de suas políticas, os beneficiários do PBF.

### **Atenção: prorrogados os prazos para informar ao MDS a respeito das contas do IGD-2014**

Foram prorrogados os prazos para a comunicação, ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), das informações sobre a prestação de contas dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Bolsa Família, referente ao ano de 2014. O aplicativo SuasWeb — no qual os dados devem ser preenchidos — apresentou instabilidade, dificultando o acesso ao sistema. A ação deve ser realizada pelos municípios e pelos estados. Confira as novas datas:

- a) **31 de agosto de 2015** — para o lançamento, no SuasWeb, das informações sobre a apresentação da comprovação de gastos dos recursos do IGD aos respectivos Conselhos de Assistência Social. O preenchimento do Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeira deve ser feito pelo(a) Gestor(a) do Fundo de Assistência Social; e
- b) **30 de setembro de 2015** — para o lançamento no Suasweb, do Parecer dos respectivos Conselhos de Assistência Social com a deliberação sobre a aprovação ou não da prestação de contas do IGD-PBF 2014.

### **ANOTE NA AGENDA**

**10 de julho** — Prazo final para o registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde, referente ao primeiro semestre (vigência) de 2015.

**14 a 17 de julho** — Oficina de Trabalho Regional Intersetorial do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único — Regiões Norte e Centro-Oeste. O evento ocorrerá em Brasília, Distrito Federal.

**16 de julho** — Reunião Regional do Conselho Nacional da Assistência Social — Região Norte. O evento será realizado em Palmas, Tocantins.

**17 de julho** — Prazo para a atualização cadastral das famílias incluídas no Lote 2 da Averiguação Cadastral 2015, antes do bloqueio dos benefícios.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES**, acesse o [Fale com o MDS](#) ou entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS: 0800 707 2003.